



*eu
sou
LOBO
O REI DA
FLORESTA
PORTUGUESA*

TEXTO RICARDO J. RODRIGUES ILUSTRAÇÕES JUSANA DINIZ e PEDRO SEMEANO

Sou o lobo-ibérico

Não sou um lobo qualquer, sou diferente de todos os outros. Há lobos em todo o hemisfério norte do planeta, mas eu pertencço a uma subespécie chamada lobo-ibérico. O nosso nome científico é *Canis lupus signatus* e vivemos apenas a oeste dos Pirenéus. Ou seja, em Portugal e Espanha. Somos mais pequenos que os lobos do centro da Europa, os lobos-cinzentos.

A MINHA ASSINATURA

O nome *signatus* vem dos sinais negros, ou manchas, que temos nas patas dianteiras. Também nos podes reconhecer olhando para a nossa grande cabeça: temos olhos oblíquos e amarelados e o nosso pelo é branco em redor da boca.





Sou uma espécie ameaçada

No tempo em que os teus avós tinham a tua idade, existiam muitos como eu. Até aos anos 40 do século xx, os lobos estavam espalhados por todo o país, do Algarve até Trás-os-Montes. Há 100 anos, até havia alcateias às portas de Lisboa, imagina tu. Hoje não somos mais de 300, e estamos concentrados em territórios cada vez mais pequenos. Em Portugal, somos considerados uma espécie protegida desde 1989.



POR ONDE ME MOVO

A maior parte de nós vive junto à linha da fronteira norte de Portugal, nas regiões do Minho e Trás-os-Montes.

Há um pequeno núcleo de alcateias a sul do rio Douro, mas estão muito isoladas e por isso têm muitos problemas em conseguir reproduzir-se.

Sou um caçador eficaz

Quando tenho o estômago vazio caço as minhas presas. Mas não sou precipitado, sei muito bem esperar pelo momento certo para a emboscada, de maneira a não gastar mais energia no ataque do que a necessária. Primeiro localizo o meu alvo e tento aproximar-me discretamente, para que ele não se aperceba da minha presença. Mas, se for descoberto, mando a prudência às urtigas e lanço-me na perseguição. Se me consigo aproximar ou encurralar a presa, continuo o ataque. Se vejo que estou a perder terreno, desisto ao fim de uns metros. É muito importante avaliar a energia que vou gastar num ataque. Se vejo que o esforço não vale a pena, mudo rapidamente de alvo.

A MINHA DIETA É OPORTUNISTA

Como já te disse antes, o meu alimento preferido são os ungulados, animais que têm cascos nas patas. No norte da Europa, da Ásia e da América a alcateia junta-se toda para caçar alces e bisontes. Em Portugal, prefiro os corços e os javalis e em algumas zonas também caço veados. Mas, por causa da invasão humana ao meu *habitat*, muitas vezes não tenho outro remédio se não caçar gado. Ovelhas e cabras são as presas mais comuns, mas também ataco vacas, burros, cavalos e até cães. Escolho normalmente os animais mais jovens ou mais velhos, porque sei que eles são mais fáceis de apanhar.

Uivo aos outros lobos

Tenho a certeza que já ouviste dizer que os lobos uivam, certo? E é verdade, uivamos desde pequenos uns para os outros, é a nossa maneira de reunir a alcateia. Usamos esta técnica para juntarmos a família ou para lançar uma caçada, para ver se as crias estão todas reunidas e não falta ninguém. Às vezes um lobo solitário também uiva para entrar em contacto com uma nova alcateia e mostrar-lhe que entrou no seu território. Quanto a ti, nunca debes uivar num território onde sabes que existem lobos. Podes com isso aproximar animais selvagens para junto de ti, e isso é capaz de não ser boa ideia.





POR QUEM OS LOBOS UIVAM

Ao contrário da crença comum, não é à Lua que os lobos uivam. É antes a forma como comunicam uns com os outros. Se for para reunir o grupo, o uivo tem menor amplitude, mas se quiserem avisar outros animais para se manterem afastados, os uivos podem ouvir-se a vários quilómetros.

Tenho um centro de recuperação, sabias?

Alguns de nós perdemos a capacidade de viver ao ar livre e, quando isso acontece, somos levados para o Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, em Mafra. Seja porque alguém nos tenta domesticar, seja porque os nossos progenitores foram mortos e não tivemos oportunidade de aprender a caçar, seja simplesmente porque partimos os dentes e já não somos capazes de tomar conta do nosso destino, temos esta casa para viver o resto dos nossos dias em tranquilidade. Podes vir visitar-nos aqui, se quiseres conhecer-nos melhor. E podes também apadrinhar um de nós, se tu e a tua família quiserem contribuir para a nossa sobrevivência.

PODEMOS VIVER TODOS EM HARMONIA

Já te expliquei que alguns pastores não gostam muito de nós, mas podemos aprender a viver em conjunto. O Grupo Lobo tem um programa em que treina cães para tomarem conta do gado e manterem os lobos à distância. Eles são os primeiros a garantir que nós não nos aproximemos das ovelhas, das cabras e das vacas, e escolhamos antes dedicarmo-nos à caça de presas silvestres. Assim, não há motivos para os humanos não gostarem de nós!





Tenho uma moeda comemorativa

Sabias que, em 2019, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) cunhou 2500 moedas em prata e 40 000 em cuproníquel em minha homenagem? A verdade é que este organismo, responsável pela cunhagem das moedas portuguesas, tem uma série sobre Espécies Ameaçadas — e desta vez coube-me a honra de ser a figura em



AGRADECIMENTOS

Para o Huguinho, para o Rodrigo e para o Benjamim,
meus sobrinhos.

RJR

EU SOU LOBO

O Rei da Floresta Portuguesa

Edição: ©Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Texto: ©Ricardo J. Rodrigues

Ilustrações: ©Susana Diniz e ©Pedro Semeano

Design e direção de arte: Pato Lógico

Paginação: Pato Lógico

Revisão técnica e científica: Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

Revisão: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Impressão e acabamentos: Imprensa Nacional-
Casa da Moeda

1.ª edição em dezembro de 2019

ISBN: 978-972-27-2772-3

Depósito legal: 454230/19

N.º de edição: 1023315

Este livro foi composto em caracteres Core Sans
e impresso em papel Arcoprint Milk 120 g (miolo),
Arcoprint Milk 300 g (capa) e Arcoprint Milk 120 g
(sobrecapa)



Imprensa Nacional é a marca editorial da Imprensa
Nacional-Casa da Moeda

O LOBO-IBÉRICO, O MAIOR PREDADOR PORTUGUÊS, É DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS. VIVE APENAS A OESTE DOS PIRENÉUS E É UMA ESPÉCIE PROTEGIDA EM PORTUGAL DESDE 1989. ESTE LIVRO PERMITE CONHECER MAIS SOBRE ESTA ESPÉCIE AMEAÇADA, A SUA PROTEÇÃO, OS SEUS HÁBITOS E FAMÍLIA. A IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA ASSOCIA-SE AO INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS E AS VENDAS DO LIVRO E DA MOEDA DEDICADA AO LOBO-IBÉRICO CONTRIBUEM DIRETAMENTE PARA A SUA PROTEÇÃO.

